

Bresser sai do cargo e entra na campanha

BRASÍLIA – O ministro da Administração, Luiz Carlos Bresser Pereira, foi designado ontem, oficialmente, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, coordenador financeiro da campanha da reeleição. Bresser ocupará função semelhante à que desempenhou na campanha de 1994, quando atuou ao lado do ex-ministro Sérgio Motta, que morreu em abril. A nomeação foi confirmada pelo porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral. Ele será substituído no Ministério da Administração pela secretária-executiva, Cláudia Costin.

Antes de deixar o cargo, Bresser Pereira mandou uma carta-circular para os ministros e dirigentes de órgãos públicos, atendendo a uma recomendação de Fernando Henrique. O ministro enumerou no comunicado aos servidores as principais condutas proibidas pela Lei Eleitoral. Citou, entre elas, a que considera ilegal ceder, ou usar em benefício de candidato ou de partido, bens móveis ou imóveis pertencentes à administração direta e indireta.

Bresser lembrou ainda que é crime o funcionário público trabalhar no comitê eleitoral durante horário de expediente. Como medida adicional, Fernando Henrique pediu a Bresser que oriente os ministros e funcionários de cargos em confiança, inclusive os que trabalham em empresas estatais, para que não participem de programa de rádio e televisão destinados à propaganda eleitoral gratuita de cada partido nem mesmo de propagandas feitas na mídia ou outdoors.